

ESBOÇO DE PREGAÇÃO

COMO REPREENDER A INVEJA

Não alimente no secreto aquilo que Deus quer arrancar do coração

*“Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros,
tendo inveja uns dos outros.”
Gálatas 5:26*

Duração estimada: 45 minutos

Mensagem espiritual, firme, envolvente e evangelística

NOÉ DA SILVA MENEZES

Visão geral da mensagem

Texto principal: Gênesis 4:3-10

Tema central: a inveja precisa ser confrontada antes que se transforme em palavras, atitudes e decisões destrutivas. Repreendê-la biblicamente é trazê-la à luz, submeter o coração a Deus e escolher amor, gratidão e honra.

Propósito: conduzir a igreja a reconhecer os primeiros sinais da inveja, rejeitar sua voz, tratar suas raízes e responder espiritualmente antes que ela governe o coração. Ao final, apresentar Jesus como aquele que salva e transforma o coração.

Verdade principal

A inveja que eu não confronto no coração acabará tentando dirigir minhas atitudes.

Roteiro dos 45 minutos

- 5 min - Introdução: a inveja precisa ser repreendida antes de amadurecer
- 7 min - Caim: Deus confronta o coração antes do pecado chegar às mãos
- 6 min - Pare de conversar com a comparação
- 6 min - Repreenda a inveja com verdade e identidade
- 6 min - Repreenda a inveja praticando honra
- 5 min - Repreenda a inveja com gratidão e oração
- 4 min - O Espírito Santo produz o contrário da inveja
- 6 min - Cruz, apelo evangelístico e oração

Orientação ao pregador

Aqui, “repreender a inveja” não significa atacar pessoas nem atribuir automaticamente o sentimento a uma ação demoníaca. O foco bíblico é confrontar o pecado no próprio coração, resistir ao que alimenta a comparação e submeter pensamentos e atitudes ao governo de Deus.

Texto principal

Gênesis 4:6-7

“E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.”

1. Introdução - Repreenda antes que amadureça (5 minutos)

Há sentimentos que chegam como uma pequena semente. Se forem arrancados cedo, não criam raízes. Mas se forem alimentados em silêncio, começam a crescer. A inveja é assim.

Primeiro você percebe a bênção do outro. Depois compara. Depois se incomoda. Depois procura defeitos. Depois sente dificuldade de celebrar. Se não houver confronto, o coração começa a construir justificativas.

A inveja raramente começa com uma lança. Ela começa com um pensamento que recebeu permissão para ficar.

Repreender a inveja é dizer: “Esse sentimento não vai governar meu coração. Eu vou levá-lo à presença de Deus, confrontá-lo com a verdade e escolher outro caminho”.

Não espere a inveja virar fofoca, sabotagem, frieza ou divisão. Deus quer tratar a raiz.

2. Caim - Deus confronta o coração antes do pecado chegar às mãos (7 minutos)

Gênesis 4:3-5

“E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.”

Caim olhou para Abel e permitiu que a situação do irmão se transformasse numa crise dentro dele. Mas antes do assassinato, Deus falou com Caim.

Deus perguntou por que ele estava irado e o advertiu de que o pecado estava à porta. Isso é misericórdia: Deus confronta o coração antes que o coração produza destruição.

Deus quer falar com você enquanto o pecado ainda está à porta, antes que ele entre e reorganize a casa.

Gênesis 4:8

“E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.”

Caim não repreendeu aquilo que crescia dentro dele. O que começou no semblante terminou nas mãos.

O que não é tratado no coração pode acabar aparecendo no comportamento.

3. Pare de conversar com a comparação (6 minutos)

A inveja precisa de alimento. Um dos seus alimentos favoritos é a comparação repetitiva: “Ele tem e eu não”, “ela conseguiu e eu fiquei para trás”, “por que Deus fez por ele e não por mim?”.

João 21:21-22

“Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será? Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.”

Pedro perguntou sobre o caminho de João. Jesus trouxe Pedro de volta ao próprio chamado: “Segue-me tu.”

Uma das formas mais poderosas de repreender a comparação é voltar os olhos para Jesus e para a responsabilidade que Ele colocou diante de você.

Nem toda pergunta que a comparação faz merece resposta. Às vezes a resposta de Deus é: “Isso não é sua responsabilidade. Siga-me”.

Quando a mente começar a montar o placar, interrompa: “Senhor, eu não vou medir meu chamado pelo caminho de outra pessoa”.

4. Repreenda a inveja com verdade e identidade (6 minutos)

A inveja mente. Ela diz que o sucesso de alguém prova seu fracasso. Diz que se outro recebeu, acabou para você. Diz que você precisa do lugar do outro para ter valor.

Efésios 2:10

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

A verdade responde: eu sou feitura de Deus. Existe uma obra que Ele preparou para eu viver. Minha identidade não depende de ocupar o lugar de outra pessoa.

Salmos 139:14

“Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.”

Você não vence a inveja convencendo-se de que é melhor que os outros. Você vence quando entende que não precisa ser os outros.

Declare a verdade sobre o coração: “Deus conhece minha história. Deus conhece meu tempo. Deus conhece meu chamado. Eu não preciso roubar o lugar de ninguém”.

5. Repreenda a inveja praticando honra (6 minutos)

Existe uma prática que enfraquece a inveja: aprender a honrar sinceramente. A inveja quer diminuir. A honra reconhece o bem sem sentir que perdeu alguma coisa.

Romanos 12:10

“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”

Se você percebe inveja de alguém, experimente fazer algo espiritualmente contrário ao impulso: ore por essa pessoa, agradeça a Deus por ela e reconheça com sinceridade algo

bom que Deus colocou nela.

Aquilo que você aprende a celebrar deixa de ter o mesmo poder de ameaçar você.

Romanos 12:15

“Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.”

Alegrar-se com quem se alegra é maturidade espiritual. É dizer: “A bênção que chegou à sua casa não diminui o amor de Deus pela minha”.

Honra não é bajulação. É um coração livre o suficiente para reconhecer a graça de Deus na vida de outra pessoa.

6. Repreenda a inveja com gratidão e oração (5 minutos)

1 Tessalonicenses 5:18

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

A inveja conta o que falta. A gratidão conta o que recebeu. Por isso, quando a inveja vier, transforme o momento em altar.

Diga: “Senhor, obrigado pelo que colocaste nas minhas mãos. Obrigado pelo que já fizeste. Obrigado porque minha história não está abandonada”.

Filipenses 4:6-7

“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.”

Ação de graças é uma sentinela no coração: ela nos ajuda a perceber a presença de Deus onde a comparação só enxergava ausência.

Ore também por quem você inveja. É difícil alimentar secretamente o desejo de diminuir alguém enquanto você pede sinceramente que Deus o abençoe.

7. O Espírito Santo produz o contrário da inveja (4 minutos)

Gálatas 5:22-23

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.”

Libertação não é apenas arrancar algo ruim. Deus quer produzir algo novo. Onde havia inveja, Ele produz amor. Onde havia inquietação, paz. Onde havia competição, bondade.

Gálatas 5:25-26

“Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.”

Você não foi chamado apenas para dizer “não” à inveja. Foi chamado para dizer “sim” ao governo do Espírito Santo.

A vitória diária acontece quando pensamentos, palavras, redes sociais, conversas e relacionamentos são submetidos ao Espírito.

8. Conclusão - Coloque a inveja na cruz (3 minutos)

Talvez hoje Deus tenha colocado um nome, uma situação ou uma comparação diante de você. Não esconda. Não maquie. Confesse.

1 João 1:9

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”

Existe perdão para o coração invejoso. Existe limpeza. Existe recomeço. Você não precisa continuar prisioneiro desse ciclo.

Repreender a inveja começa dizendo a verdade diante de Deus e termina escolhendo obedecer à verdade depois da oração.

Apelo evangelístico - Antes de mudar o sentimento, receba um novo coração

Peça que todos fechem os olhos. Faça alguns segundos de silêncio.

“Talvez você tenha vindo pensando que precisava apenas aprender a controlar sentimentos. Mas a Bíblia mostra que nossa necessidade é mais profunda: precisamos de reconciliação com Deus e de um coração transformado.”

Ezequiel 36:26

“E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.”

“Jesus veio para fazer aquilo que nós não conseguimos fazer sozinhos. Ele morreu pelos nossos pecados, ressuscitou e oferece perdão e nova vida.”

João 3:16

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Romanos 10:9

“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

A maior libertação não é apenas deixar de invejar. É deixar de viver longe de Deus.

“Se você deseja arrepender-se dos seus pecados, entregar sua vida a Jesus e recebê-lo como seu único e suficiente Salvador, levante sua mão onde estiver.”

Faça uma pausa. Depois diga: “Se sua mão está levantada, ou se o seu coração está dizendo ‘Jesus, eu quero’, ore comigo”.

Oração de entrega

Senhor Jesus, eu reconheço que preciso de Ti. Reconheço os meus pecados e reconheço que não posso salvar a mim mesmo.

Eu me arrependo. Perdoa-me e purifica meu coração. Tira de mim aquilo que não Te agrada e coloca em mim uma nova vida.

Creio que Tu morreste por mim e ressuscitaste. Eu entrego a Ti o governo da minha vida.

Eu Te recebo como meu único e suficiente Salvador e reconheço a Ti como Senhor.

Ensina-me a andar no teu Espírito, amar pessoas, celebrar o bem e viver livre da comparação. Em nome de Jesus. Amém.

Palavra final para a igreja

Quando a inveja bater à porta, não ofereça uma cadeira. Leve o pensamento à presença de Deus. Lembre-se da verdade. Agradeça. Honre. Ore. Siga Jesus.

Não alimente no secreto aquilo que depois você terá de combater em público.

Que Deus nos dê um coração tão seguro nele que sejamos capazes de olhar para a bênção do nosso irmão e dizer com alegria: “Senhor, obrigado pelo que estás fazendo na vida dele. E eu continuo confiando no que estás fazendo em mim”.

Frases de impacto

- A inveja raramente começa com uma lança; começa com um pensamento que recebeu permissão para ficar.
- Deus quer falar enquanto o pecado ainda está à porta.
- O que não é tratado no coração pode aparecer no comportamento.
- Nem toda pergunta da comparação merece resposta: “Segue-me tu”.
- Você não vence a inveja achando que é melhor; vence entendendo que não precisa ser o outro.
- Aquilo que você aprende a celebrar deixa de ter o mesmo poder de ameaçar você.
- A inveja conta o que falta; a gratidão conta o que recebeu.
- Você não foi chamado apenas para dizer “não” à inveja, mas “sim” ao Espírito Santo.
- Não alimente no secreto aquilo que depois terá de combater em público.

Quando a inveja bater à porta do coração, responda com verdade, gratidão, honra e obediência.
